

O-027PG

Tratamento cirúrgico das fraturas de mandíbula atrófica: relato de caso

Vicente* LM, Silva RA, Brinhole MCP

Hospital Geral de Vila Penteado "Dr José Pangella" - São Paulo – SP

Com a melhora da expectativa de vida nas últimas décadas, a parcela de pacientes com mandíbulas atróficas tem aumentado, bem como sua incidência diante dos traumas maxilofaciais. As fraturas de mandíbula atrófica representam uma pequena porcentagem dentre as fraturas de mandíbula e são casos de difícil tratamento para o cirurgião bucomaxilofacial, também por acometerem, em número considerável, pacientes com idade mais avançada e com algum tipo de comprometimento sistêmico. Além disso, o tecido ósseo nestes casos é denso, esclerótico e apresenta baixo suprimento sanguíneo. Discussões sobre o método de tratamento, vantagens ou dificuldades encontradas durante o procedimento são relatadas na literatura, com divergência de opiniões. O objetivo deste trabalho é discutir os aspectos do tratamento de pacientes com fratura de mandíbula atrófica e relatar o caso clínico de um paciente de 81 anos, sexo masculino, com doenças de base, com histórico de queda ao solo e diagnóstico de fratura bilateral de mandíbula atrófica. Optou-se pelo tratamento cirúrgico através de acesso extraoral amplo e fixação com placa de reconstrução extensa para estabilização da fratura. O paciente evoluiu com contorno mandibular satisfatório e função mastigatória restabelecida após confecção de novas próteses, demonstrando ser o tratamento cirúrgico uma escolha adequada para o caso em questão.

lari_martini@hotmail.com